

CARACTERÍSTICAS FISIOPATOLÓGICAS E PSICOSSOMÁTICAS DE ALTERAÇÕES ESTÉTICAS DECORRENTES DA ANSIEDADE E ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DERMATOFUNCIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA

PHYSIOPATHOLOGICAL AND PSYCHOSOMATIC CHARACTERISTICS OF AESTHETIC CHANGES ARISING FROM ANXIETY AND DERMATOFUNCTIONAL PHYSIOTHERAPEUTICAL PERFORMANCE: INTEGRATIVE REVIEW

Kyrllya Mikaely Martins Ramos**
Denílson de Queiroz Cerdeira***

RESUMO

A ansiedade é uma emoção cujos componentes são psicológicos e fisiológicos enquanto a depressão causa perda da autonomia acometida pelo adoecimento psíquico. Deste modo, a fisioterapia dermatofuncional buscará minimizar os impactos que essas alterações psíquicas promovem nos aspectos epiteliais do paciente. O objetivo geral foi apresentar um levantamento de dados informativos acerca da atuação fisioterapêutica dermatofuncional no tratamento dos principais distúrbios epiteliais oriundos de ansiedade e/ou depressão, bem como suas características fisiopatológicas e psicossomáticas. A coleta de dados se deu nas bases: PEDro, SciELO, LILACS e PubMed. Os descritores usados foram: transtornos de ansiedade; psoríase; acne vulgar; dermatopatias e fisioterapia. Incluíram-se apenas artigos nos anos de 2010 a 2020; artigos disponíveis, gratuitos e na íntegra; ensaios clínicos randomizados e/ou estudos de caso, prospectivos, multicêntricos, entre outros. Incluindo apenas artigos realizados em seres humanos. Eliminando-se durante a análise estudos que não abordavam os critérios de inclusão e objetivos da pesquisa. Encontrou-se 360 artigos, dos quais somente 19 artigos compuseram a amostragem. Os estudos inferiram que os distúrbios estéticos (psoríase, acne vulgar, vitiligo, dermatopatias atópicas) possuem características clínicas e psicossomáticas bem definidas sendo beneficiados com fototerapia com radiação infravermelha e ondas eletromagnéticas; imunossuppressores; acupuntura para redução de prurido associado a erupções cutâneas; uso de ácido salicílico com peróxido de Benzoíla em pacientes acneicos; limpeza de pele com aplicação de géis calmantes e alta frequência; aplicação de substâncias, como retinoides e antibióticos; radiofrequência bipolar fracionária, como também técnicas de massoterapia, eletroacupuntura e moxabustão.

Palavras-chave: Transtornos de ansiedade. Psoríase. Acne Vulgar. Dermatopatias Fisioterapia.

ABSTRACT

Anxiety is an emotion whose components are psychological and physiological whereas depression causes loss of autonomy affected by psychic illness. Thus, dermatofunctional physiotherapy will seek to minimize the impacts that these psychic

*Artigo científico apresentado ao Curso de Fisioterapia da Faculdade do Vale do Jaguaribe, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Fisioterapia, Aracati, 2020.

**Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade do Vale do Jaguaribe - FVJ. Aracati - CE, 2020. E-mail: kyrmyvertical@hotmail.com.

***Orientador; Docente da Faculdade do Vale do Jaguaribe - FVJ. Aracati - CE, 2020. E-mail: denilsonqueiroz@hotmail.com.

changes have on the patient's epithelial aspects. The general objective was to present a survey of informative data about the dermatofunctional physiotherapeutic performance in the treatment of the main epithelial disorders arising from anxiety and / or depression, as well as their pathophysiological and psychosomatic characteristics. Data collection took place in the following databases: PEDro, SciELO, LILACS and PubMed. The descriptors used were: anxiety disorders; psoriasis; vulgar acne; dermatopathies and physiotherapy. Only articles were included in the years 2010 to 2020; articles available, free and in full; randomized clinical trials and / or case studies, prospective, multicenter, among others. Including only articles made on humans. During the analysis, studies that did not address the inclusion criteria and research objectives were eliminated. 360 articles were found, of which only 19 articles made up the sample. Studies have inferred that aesthetic disorders (psoriasis, acne vulgaris, vitiligo, atopic skin diseases) have well-defined clinical and psychosomatic characteristics, benefiting from phototherapy with infrared radiation and electromagnetic waves; immunosuppressants; acupuncture to reduce itching associated with skin rashes; use of salicylic acid with benzoyl peroxide in acne patients; skin cleansing with application of calming gels and high frequency; application of substances, such as retinoids and antibiotics; fractional bipolar radiofrequency, as well as massage therapy, electroacupuncture and moxibustion techniques.

Keywords: Anxiety disorders. Psoriasis. Vulgar acne. Dermatopathies. Physiotherapy.

Data de Submissão:

Data de Aprovação:

1 INTRODUÇÃO

A ansiedade é uma emoção cujos componentes são psicológicos e fisiológicos, fazendo parte do espectro normal das experiências humanas. Esta é considerada um sinal de alerta, permitindo ao indivíduo ficar atento a um perigo iminente e utilizar recursos necessários para lidar com essa ameaça. Ela permite ao indivíduo reunir os comportamentos eficientes para lidar da melhor maneira com uma determinada situação. Além disso, a ansiedade pode ser uma reação normal a estímulos desestabilizadores ou que possam amedrontar as pessoas. Mas essa reação pode ocorrer com sintomas psicológicos, como apreensão, desconforto, medos variados, e também com sintomas físicos, como taquicardia, aumento da frequência respiratória, alterações de pressão arterial, entre outros (OLIVEIRA, 2014).

Somando-se a isto, a depressão é uma das doenças mais comentadas na atualidade, tanto pela sua forma de se manifestar no ser humano, quanto pelo número de pessoas diagnosticadas nos últimos anos. Ela está associada a uma incapacitação social importante, assim como a uma grande utilização dos serviços de saúde não especializados, o que retarda o diagnóstico, curso, prognóstico, tratamento, cura e/ou reabilitação do paciente. No mais, causa perda da autonomia acometida pelo adoecimento psíquico podendo trazer consequências, tais como o afastamento do convívio com as demais pessoas, a dependência financeira, sendo que na maioria dos casos, o indivíduo precisa se ausentar do trabalho para tratamento ou não (AMORIM, 2015).

Estes distúrbios psicológicos promovem diversas alterações no organismo humano que atinge os sistemas tegumentar, nervoso, cardiorrespiratório, endócrino etc. Com relação ao sistema epitelial/tegumentar, destaca-se o vitiligo que é caracterizado pela ausência total de pigmento (acromia) e se apresenta pelo surgimento de manchas brancas originadas pela perda seletiva das células produtoras de melanina. Esta patologia possui incidência que varia de 0,5% a 2,0% da população entre 10 e 30 anos de idade, em alguns países chegando a atingir até 8%; comprometendo todas as etnias, incluindo ambos os sexos embora apareça frequentemente em mulheres (RUIZ; REIS, 2018).

Além da patologia supracitada, outras alterações estéticas frequentes são as dermatoses. A dermatite atópica ocorre normalmente associada à asma, à rinite alérgica ou à urticária. Ela é uma doença crônica, com períodos de crise e acalmia, e tem relação com o stress, que pode desencadear uma crise (SANTOS-SILVA; RODRIGUES; ROITBERG, 2017). Já a dermatite seborreica é uma afecção crônica recorrente, em que se observa a participação de fatores emocionais nas recidivas e no agravamento do quadro (CASAGRANDE; BRANDÃO, 2020). No mais, o líquen simples crônico ou neurodermite consiste de uma placa liquenificada extremamente pruriginosa e de evolução crônica; ocorre uma resposta cutânea a um estímulo inicial, sendo, entretanto, o fator emocional o mais importante, observando-se sempre, como base, a ansiedade ou a compulsão (BARROSO; MACÊDO, 2016).

Ademais, a psoríase é uma dermatose inflamatória crônica com impacto significativo na qualidade de vida e múltiplas comorbidades, com reconhecimento classicamente atribuído aos fatores de risco cardiovascular. Todavia, recentemente tem-se destacado a relação com as comorbidades psiquiátricas: perturbações de ansiedade, perturbações depressivas, perturbação bipolar, perturbações do comportamento alimentar, perturbações da personalidade, esquizofrenia e outras psicoses, disfunções sexuais, perturbações do sono, perturbações somatoformes e perturbações relacionadas com o consumo de substância (FERREIRA et al., 2017).

Vale ressaltar que distúrbios de ansiedade corroboram para o surgimento de acne. Esta alteração estética é uma desordem da unidade pilosebácea, onde se observa a presença de comedões abertos e/ou fechados e de lesões de caráter inflamatório, conhecidas como pápulas, pústulas ou nódulos. Estudos sugerem que as alterações induzidas pela acne vulgar têm influência direta na vida psicossocial do indivíduo, desencadeando quadros de depressão, ansiedade, baixa autoestima, perda de confiança e isolamento social. O tratamento dessa afecção é, portanto, de fundamental importância para a saúde e o bem estar do indivíduo (ARAÚJO et al., 2018).

No que tange aos procedimentos de fisioterapia dermatofuncional em pacientes com distúrbios de ansiedade, Amaral, Silva e Lhamas (2015) expõem sobre o uso da massagem terapêutica e a aromaterapia. A massagem faz a ativação do sistema parassimpático, responsável pelo estado de repouso do indivíduo, o que diminui a atividade cardiovascular e a produção de hormônios do estresse, dando assim uma sensação de tranquilidade no organismo. Ela também possui influência sobre várias substâncias neuroquímicas do corpo, tais como histamina e melatonina, que ajudará no sono, além de liberar hormônios do bem-estar: serotonina. Já a aromaterapia é uma técnica de tratamento amplamente usada e com bons resultados nesta aplicação, pois além de ser mais uma alternativa para promover o bem estar do indivíduo, é também uma técnica natural, sem contra indicações e efeitos colaterais.

Nas dermatoses, a fisioterapia dermatofuncional visa melhorar o aspecto da pele e restabelecer a coloração e a funcionalidade normal. Um dos recursos empregados é o peeling químico caracterizado por um tratamento de pele que pretende melhorar visivelmente a estrutura do tecido tratado pela aplicação de uma solução cáustica. Também chamado de resurfacing químico, quimioesfoliação ou quimiocirurgia. Além disso, consiste na aplicação de um ou mais agentes esfoliantes na pele, resultando na destruição de parte da epiderme e/ou derme, seguida de regeneração dos tecidos epidérmico e dérmicos (CHÁVEZ; DOREA; PINHEIRO, 2018).

Já na dermatite atópica, são empregadas técnicas farmacológicas, químicas, térmicas e mecânicas, bem como uso de recursos terapêuticos físicos anti-inflamatórios: estimulação elétrica, ondas curtas, irradiação infravermelha, acupuntura e ultrassom terapêutico de baixa e média intensidade (SUELI et al., 2019). Entretanto, na dermatite seborreica, a massagem terapêutica com intuito de reduzir a queda capilar e alopecias tem sido empregada com frequência agindo na neovascularização e bloqueio da rigidez do folículo pela deposição de colágeno permitindo o aumento da duração da fase anágena (crescimento), aumento do bulbo e espessura do cabelo (fortalecimento), retardo da passagem para a fase telógena (queda) e retenção e ampliação do potencial capilar (WIELEWSKI; SERRÃO; MOSER, 2018).

Conforme as informações expostas anteriormente são necessários estudos que discorram sobre as características fisiopatológicas e psicossomáticas dos distúrbios de ansiedade, suas implicações sobre o bem-estar biopsicossocial dos indivíduos, assim como a atuação da fisioterapia dermatofuncional em dermatopatias decorrentes de problemas de ansiedade e depressão. No mais, esta pesquisa se justificou pela relevância em expor o surgimento dos principais problemas estéticos causados e/ou corroborados por problemas psicológicos, especificamente, pelos sentimentos de ansiedade e depressão.

Para isso, o presente artigo teve como finalidade responder à seguinte pergunta norteadora: Quais as características fisiopatológicas e psicossomáticas das patologias epiteliais decorrentes da ansiedade e de que forma a fisioterapia dermatofuncional atua nestas doenças?

Nesse contexto, o objetivo geral do presente artigo foi apresentar um levantamento de dados informativos acerca da atuação fisioterapêutica dermatofuncional no tratamento dos principais distúrbios epiteliais oriundos de ansiedade e/ou depressão, bem como suas características fisiopatológicas e psicossomáticas.

2 METODOLOGIA

O presente estudo se caracterizou como sendo uma revisão integrativa da literatura com caráter exploratório, descritivo e qualitativo a partir da busca de artigos que abordassem a atuação fisioterapêutica dermatofuncional nas principais alterações estéticas decorrentes da ansiedade, como também suas características fisiopatológicas e psicossomáticas.

Compreende-se que de acordo com Ercole, Melo e Alcoforado (2014), este tipo de estudo determina o conhecimento atual sobre uma temática específica, sendo conduzida por fases de modo a identificar, analisar e sintetizar informações para uma possível repercussão qualitativa nos cuidados prestados aos indivíduos pesquisados. Esta metodologia traz vários benefícios para a classe científica, tendo

em vista que torna a compreensão dos leitores mais fácil sobre várias temáticas, destacando a junção e exposição de dados teóricos presentes na literatura.

O levantamento dos acervos científicos foi executado no período de Janeiro a Julho de 2020 através de plataformas virtuais nas seguintes bases de dados: PEDro (Physiotherapy Evidence Database), SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e PubMed (National Library of Medicine) e Cochrane Library. Os descritores usados foram: transtornos de ansiedade; psoríase; acne vulgar; dermatopatias e fisioterapia; anxiety disorders; psoriasis; vulgar acne; dermatopathies; physiotherapy. Estes foram combinados com AND e OR.

Como critérios de inclusão, destacaram-se: artigos publicados nos anos 2010 a 2020 que abordassem a temática de acordo com os descritores citados; estudos publicados dentro da Língua Portuguesa e/ou Inglesa, bem como artigos disponíveis eletronicamente gratuitos e na íntegra; ensaios clínicos randomizados e/ou estudos de caso, prospectivos, multicêntricos; estudos que salientassem as características fisiopatológicas da psoríase, acne vulgar e hipercriomias, bem como as disfunções psicossomáticas decorrentes das mesmas e; estudos que abordassem a fisioterapia dermatofuncional (massagens terapêuticas, recursos eletroterápicos, como laser etc.) no tratamento de dermatites e hipercriomias causadas pelo fator emocional; psoríases e acnes. Foram excluídos monografias, cartas ao editor, artigos científicos incompletos, anais de congresso, artigos que não abordassem os descritores estabelecidos, teses de dissertação de mestrado e doutorado.

Para o desenvolvimento da pesquisa foram seguidas as seis etapas preconizadas na literatura, a saber: a primeira foi a construção da pergunta norteadora; na segunda etapa foram delimitados os critérios de inclusão e exclusão de artigos e os meios para identificação dos estudos mediante tema selecionado; na terceira etapa foram eleitas as bases de dados, elencando os arquivos que se enquadram nos critérios de inclusão no estudo; na quarta etapa foi realizada análise crítica dos estudos incluídos para garantir a validade da revisão; na quinta etapa foi desenvolvida a discussão dos resultados e na sexta etapa foi realizada a apresentação da revisão.

Os artigos encontrados (360 artigos) correspondiam à temática proposta, todavia muitos não apresentavam os descritores propostos tampouco estavam disponíveis na íntegra, o que corroborava em sua exclusão. Isto explica no decorrer do presente trabalho a eliminação de vários acervos científicos. Alguns estudos (10 artigos) mostravam ter potencial de inclusão, mas foram eliminados por não possuir metodologias expostas nos critérios de inclusão. Isto fundamenta a pífia quantidade de artigos com potencial de inclusão levando em consideração o vasto número de acervos encontrados. Por fim, os 19 artigos selecionados para compor a amostra seguiram todas as etapas supracitadas e se enquadraram nos critérios estabelecidos.

Vale destacar que, após análise dos artigos elegíveis, foi realizado um registro dessas informações obtidas, organizando as mesmas em tabelas descrevendo autores, ano, método, resultados e conclusões. Os artigos nos quais não tinham critérios de elegibilidade proposto pelo estudo apenas foram excluídos da seleção.

Para a avaliação dos artigos, o pesquisador se utilizou de um método qualitativo, a análise de conteúdo de Bardin (2011) no qual analisou a relevância

científica das publicações encontradas, metodologia escolhida, bem como a qualidade dos resultados e argumentos discorridos pelos autores dos artigos.

O material bibliográfico selecionado para compor o substrato analítico do nosso estudo, foi submetido ao processamento, análise e discussão dos resultados com base na técnica de conteúdo, modalidade temática, conforme proposto por Bardin (2011), cujos passos são os seguintes:

- Ordenação das informações: primeiro contato com o material de análise, no qual se faz a leitura flutuante e organização do conjunto de dados coletado.
- Classificação dos dados: momento em que se processa a leitura exaustiva/analítica procede-se a identificação das categorias empíricas na busca de responder as questões e/ou objetivos da pesquisa.
- Análise final: consiste no movimento, a partir da profunda inflexão sobre o material empírico, na perspectiva de aprofundar a análise articulando os achados com a literatura específica da área do estudo.

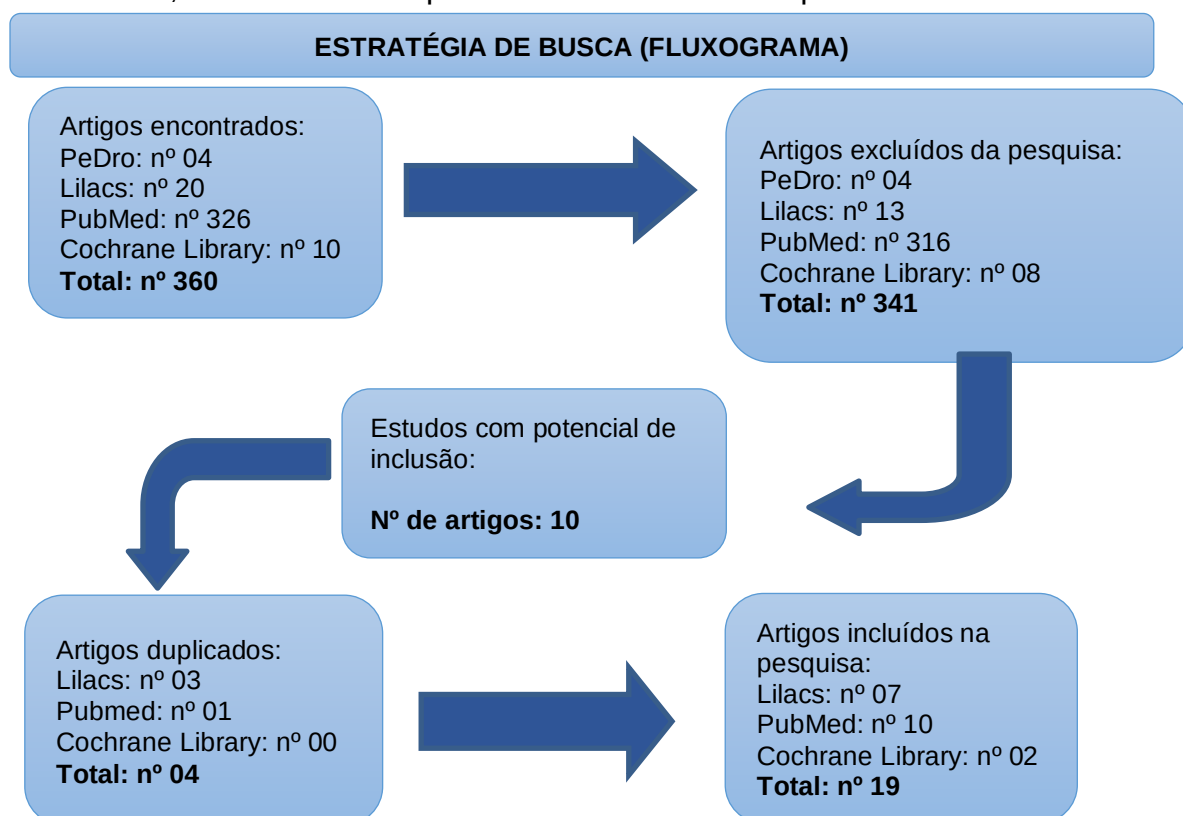
Além disto, o pesquisador observou o impacto dos resultados dos achados para o enriquecimento da temática proposta, fazendo ainda uma condensação crítica das considerações finais de cada um.

Quanto aos aspectos metodológicos houve comprometimento em mencionar todos os autores utilizados na descrição do texto, respeitando as normas brasileiras de regulamentação 6023 da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT). Sendo assim, os dados coletados foram utilizados exclusivamente com finalidade científica.

3 RESULTADOS

Logo após o processamento do material empírico coletado procedeu-se a análise crítica dos artigos, a qual foi antecedida por uma leitura exaustiva do conteúdo dos mesmos, sendo possível identificar os núcleos de sentidos e estruturá-los em tabela para melhor assimilação das informações.

Segue abaixo um fluxograma correspondendo aos artigos encontrados, selecionados, excluídos e com potencial inclusivo nas respectivas bases de dados:



Fonte: Autores. ARACATI – CE. 2020.

Tabela 01 - Distribuição dos artigos selecionados segundo autor (es), ano de publicação, título, objetivo e local de periódico:

AUTOR (ES)	ANO	TÍTULO	OBJETIVO	PERIÓDICO
A1 – LESCOANO, P. K. P.	2018	Relação Bidirecional das patologias da pele com transtornos mentais.	Discorrer sobre a relação existente entre os distúrbios epiteliais e os transtornos mentais.	Revista Científica de Ciências Médicas.
A2 – THOMAS-ARAGONES, L; MARRON, S. E.	2016	Imagem corporal e preocupações dismórficas corporais.	Explicar sobre as alterações dismórficas atreladas à imagem corporal.	Acta Derm. Venereol.
A3 – MOLINA-LEYVA, A et al.	2015	Padrão de distribuição da psoríase, ansiedade e depressão como possíveis causas de disfunção sexual em pacientes com psoríase moderada a grave.	Pesquisar a função sexual e investigar os papéis de ansiedade, depressão e psoríase bem como os padrões de distribuição em função sexual.	Anais Brasileiros de Dermatologia
A4 – GOLPOUR, M et al.	2012	Transtornos de depressão e ansiedade entre pacientes com psoríase.	Investigar os transtornos de depressão e ansiedade em pacientes com psoríase e grupo controle.	Dermatology Research and Practice.
A5 – KLIMOV, E et al.	2018	Psicodermatologia: uma ligação molecular entre psoríase e transtorno de ansiedade.	Descrever premissas para o desenvolvimento da Psicodermatologia.	Acta Dermatoven erologica.
A6 – LIM, D. S; BEWLEY, A; OON, H. H.	2018	Perfil psicológico de pacientes com psoríase.	Discorrer sobre o vínculo entre psoríase e transtornos mentais.	Ann. Acad. Med. Singapore.
A7 – FERREIRA, B. R et al.	2017	Análise da prevalência de transtornos mentais na Psoríase: a relevância da avaliação psiquiátrica em Dermatologia.	Analisar a prevalência de psicopatologia e comorbidades psicológicas em pacientes com psoríase.	Psychiatr. Danub.
A8 – KOURIS, A et al.	2017	Parâmetros psicológicos da Psoríase.	Elucidar com relação aos parâmetros psicossomáticos da Psoríase.	Phychiatriki.
A9 – CONNOR, C. J; LIU, V; FIEDOROWICZ, J. G.	2015	Explorando a ligação fisiológica entre psoríase e transtornos do humor.	Compreender a relação existente entre a psoríase e os transtornos de humor.	Dermatology Research and Practice.
A10 – RASHIGHI, M; HARRIS, J. E.	2017	Patogênese do Vitiligo e Tratamentos Emergentes.	Discorrer acerca das características fisiopatológicas do Vitiligo, bem como sua terapêutica.	Dermatol. Clin.
A11 – BICCA, L. L et al.	2015	Fototerapia através das radiações infravermelha e ultravioleta utilizadas por fisioterapeutas em diversos distúrbios estéticos.	Realizar um levantamento de informações sobre as terapêuticas clínicas da fisioterapia em pacientes com distúrbios estéticos.	Salão de Ensino e de Extensão – Inovação na Aprendizagem.

A12 – CHAN, I. H. Y; MURRELL, D. F.	2016	Manejo da coceira: abordagens físicas (fototerapia, ultravioleta, acupuntura).	Abordar as práticas em fisioterapêuticas dermatopatias.	Curr. Probl. Dermatol.
--	------	--	---	------------------------

(Continua)

Tabela 01 - Distribuição dos artigos selecionados segundo autor (es), ano de publicação, título, objetivo e local de periódico:

(Continuação)

AUTOR (ES)	ANO	TÍTULO	OBJETIVO	PERIÓDICO
A13 – LIKES, J. A. K et al.	2012	Ação do Peeling de ácido salicílico a 20% associado ao uso domiciliar de peróxido de Benzoíla no tratamento de acne vulgar.	Analisar a evolução de três indivíduos com acne vulgar, submetidos a aplicação de peelings de ácido salicílico a 20%	Revista Inspirar.
A14 – TEODORO, G. A et al.	2016	Efeitos da Alta Frequência no tratamento da acne vulgar em adolescentes.	Realizar a limpeza de pele com uso de radiofrequência na acne vulgar.	Fisioterapia Brasil.
A15 – YAMADA, R; SILVA, M. M; SCASNI, K. R.	2017	O uso do LED (emissão de luz diodos) para o tratamento da acne.	Comparar os efeitos do LED azul associado ao âmbar com os do LED azul isolado no tratamento da acne.	Surg. Cosmet. Dermatol.
A16 – FOX, L et al.	2016	Modalidades de tratamento da acne.	Expor as modalidades de terapêuticas, dentre elas a fisioterapia dermatofuncional, para casos de acne.	Moléculas.
A17 – MIN, S et al.	2016	Tratamento por radiofrequência fracionada por microneedling para eritema pós-inflamatório relacionado à acne.	Avaliar a eficácia e a eficiência do tratamento com radiofrequência em pacientes com acne.	Acta Dermatovenereologica.
A18 – SHERMAN, K. J et al.	2010	Eficácia da massagem terapêutica para transtorno de ansiedade generalizada.	Avaliar a eficácia da massagem terapêutica para pessoas com transtornos de ansiedade.	Depression and Anxiety.
A19 – KIM, M et al.	2017	Eletroacupuntura mais terapia de moxabustão para pacientes com transtorno depressivo maior.	Avaliar a viabilidade de realizar um estudo controlado randomizado em larga escala para investigar a eficácia e segurança da eletroacupuntura mais terapia de moxabustão para transtorno depressivo maior.	Ensaaios.

Fonte: Dados da Pesquisa (2010 – 2020).

4 DISCUSSÕES

Na intenção de consubstanciar informações acerca da temática estabelecida nesta revisão integrativa da literatura, faz-se necessário explanar as ideias instauradas pelos autores elegíveis para a composição deste trabalho. Após as análises dos resultados, depreendeu-se que as alterações estéticas possuem características fisiopatológicas e psicossomáticas delimitadas, assim como a atuação fisioterapêutica Dermatofuncional, que exerce uma ação importante no tratamento de distúrbios estéticos decorrentes da ansiedade.

Neste contexto, mostra-se importante elucidar sobre a associação bidirecional entre as enfermidades epiteliais e os transtornos psicológicos. Por esta razão, Lescano (2018) atendendo a um estudo bibliográfico de abordagem descritiva discorre que a pele é o maior órgão do corpo humano apresentando um impacto nas percepções pessoais e bem-estar psicológico. A desregulação dos hormônios de estresse (liberando corticotropina, adrenocorticotropina, cortisol e prolactina); ativando o sistema nervoso simpático, que aumenta os níveis de catecolaminas; e incrementa neuropeptídios e neuromediadores: substância P e peptídeo com estrutura de calcitonina (CGRP). Por fim, o estresse mental promove desregulação imunológica, inflamação neurogênica, respostas pro inflamatórias e vasodilatação produzindo doenças autoimunes, inflamatórias e alérgicas.

Com relação às preocupações dismórficas corporais, Thomas-Aragones e Marron (2016) através de um estudo descritivo salientam que a imagem do indivíduo sobre sua estrutura corpórea é amplamente determinada pela experiência social; sendo que a preocupação excessiva pelos contornos corporais perfeitos viabiliza o surgimento de transtornos de imagem que comprometem o bem-estar biopsicossocial do sujeito, como também corroboram no aparecimento de doenças epiteliais, como acne, psoríase, vitiligo etc. Reforçam ainda a necessidade de analisar o paciente de forma holística no tratamento fisioterapêutico e médico, atentando-se para suas questões comportamentais, aspectos físicos, culturais, emocionais, sociais, como também as expectativas do paciente quanto à sua imagem e seus aspectos cognitivos. Em suma, os tratamentos disponíveis para essas alterações dismórficas incluem terapia comportamental, psicoeducação, assistência nutricional, farmacológica e intervenções dermatofuncionais.

Concordando com estes argumentos, destaca-se os efeitos que a ansiedade, psoríase e depressão exercem sobre a função sexual dos pacientes. Seguindo esta ideia, Molina-Leyva et al. (2015) discorrem que a psoríase é uma patologia crônica e inflamatória com associação a problemas psicológicos, incluindo baixa autoestima, depressão, ansiedade, alteração sexual ou pensamentos suicidas. Além disso, os prejuízos da psoríase na função sexual parecer ser considerável comprometendo assim a qualidade de vida dos indivíduos. No mais, indicaram que os componentes de resposta sexual, como o desejo sexual, dependem principalmente de condições psicológicas e são prejudicadas pela ansiedade e depressão, enquanto outros, como excitação e ejaculação, podem ser comprometidos por casuísticas físicas e mentais.

Ainda nesta perspectiva, a relação entre psoríase e depressão solidifica-se progressivamente. Sendo assim, Golpour et al. (2012) com seu estudo de caso-controle hospitalar averiguaram que os pacientes psoriáticos se configuraram com níveis elevados de depressão e ansiedade quando comparados aos indivíduos saudáveis. Ademais, as mulheres psoriáticas referiram graus mais altos de depressão do que os homens. Por fim, evidenciam que os eventos estressantes da vida se apresentam como fator de desenvolvimento para os diversos tipos de psoríase, inclusive a psoríase gutata.

Apoiando os raciocínios supracitados, Klimov et al. (2018) notabilizaram que as doenças psicológicas promovem alterações significativas no tecido epitelial agindo de forma impetuosa na qualidade de vida do indivíduo. Os autores destacam que psoríase, vitiligo, acne vulgar, eczema crônico, assim como rosácea, neurofibromas e doença de Darier são exemplificações claras dos traumas estéticos também oriundos de moléstias psíquicas.

Os pacientes com psoríase apresentam-se com um perfil psicológico especificado. Neste aspecto, Lim, Bewley e Oon (2018) no seu estudo quantitativo e descritivo resultaram que os indivíduos com psoríase são mais predispostos a possuir transtornos relacionados à dificuldade de expressar sentimentos e emoções. Além disto, não apresentam boa consciência corporal e são mais adeptos ao consumo de álcool embora não consumam drogas ilegais.

Agregando-se a estas ideias, Ferreira et al. (2017) explanaram que os transtornos mentais mais dominantes nesses pacientes são problemas do sono (dominância média: 62,0%), alteração sexual (45,6%), personalidade (35,0%), ansiedade (30,4%), ajuste (29,0%), depressão (27,6%) e doenças relacionadas ao consumo de substâncias e dependentes (24,8%).

Já Kouris et al. (2017) em seus estudos descritivos encontraram uma correlação entre o estresse mental e a gravidade clínica das sintomatologias: quanto mais prejudicado mentalmente o paciente, mais sérios os distúrbios dermatológicos. Do mesmo modo, condições estressantes da vida concebem um avultado risco para a incidência e recidiva, intensificando a gravidade e a durabilidade dos sintomas.

Compreendendo a relação entre a psoríase e os transtornos de humor, Connor, Liu e Fiedorowicz (2015) esclarecem que os métodos que envolvem esta relação não são totalmente entendidos, mas a inflamação aparenta ser uma característica essencial que liga a psoríase a alterações de humor, e moduladores orgânicos dessa inflamação, abrangendo o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal e sistema nervoso simpático, atestam mudanças na psicopatologia que podem ser favorecido. Apesar que a percepção das heterogeneidades dos mecanismos fisiológicos em jogo seja essencial para melhorar o controle de pacientes com psoríase grave e depressão/ansiedade, sabe-se que o reconhecimento da gravidade psiquiátrica é um passo inicial definitivo na terapia eficaz desses pacientes de forma geral (CONNOR; LIU; FIEDOROWICZ, 2015).

Quanto à patogênese do vitiligo, sabe-se que é uma enfermidade autoimune distorcida comum que prejudica a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes. Os tratamentos existentes para vitiligo, que são aplicados off label: imunossupressores gerais, não direcionados, que propiciem somente um efeito moderado. O desenvolvimento de tratamentos firmes e eficientes requer uma excelente percepção da patogênese da doença para apontar novos alvos terapêuticos. O vitiligo é suscitado por uma relação dinâmica entre riscos gênicos e ambientais que começa uma agressão autoimune aos melanócitos na pele (RASHIGHI; HARRIS, 2017).

No tocante aos tratamentos fisioterápicos para os diversos distúrbios estéticos, depreende-se que Fototerapia através das radiações infravermelha mostra-se eficiente na reabilitação dos pacientes afetados. Por este motivo, Bicca et al. (2015) dissertam que a fototerapia engloba as ações da luz com objetivo terapêutico, onde estão as maneiras de radiação que aplicam ondas eletromagnéticas como a radiação infravermelha, cujo comprimento de onda está entre 4 a 16µm, tendo por eficácia terapêutica de convalescença, melhora da microcirculação e atenuação do ciclo de encerramento do encapsulamento residual de inchaço, minimização dos hematomas e espasmos musculares, melhora do metabolismo celular, justaposição de elastina e do colágeno, ganho na imunidade, da restauração e da regeneração tissular.

Já Chan e Murrell (2016) defenderam esta tese complementando ainda que abordagens físicas, como: fototerapia, radiação ultravioleta e acupuntura são

importantes para o tratamento de pacientes com queixas de coceira corporal. Os autores em questão salientam que radiação ultravioleta (UV) de banda estreita (311-313 nm) e UVA1 (340-400 nm) são também eficazes na terapia da dermatite atópica e coceira relacionada. A UV é eficaz na contenção da coceira coerente à colestase, erupções cutâneas, prurido, linfócitos cancerígenos, coceira aquagênica e esclerodermia. Na prática, a acupuntura validou minimizar a coceira ligada ao alérgeno, embora essa ideia tenha sido limitada pelo estreito número de estudos.

Com relação aos efeitos do Peeling de ácido salicílico a 20% ao mesmo tempo com o uso domiciliar de peróxido de Benzoíla na terapia de acne vulgar, Likes et al. (2012) em seu estudo com uma série de casos observaram que os peelings cooperaram na restrição da quantidade de lesões, assim como no tipo de acne. O emprego de ácido salicílico a 20% revela bons resultados no tratamento da acne vulgar de graus leve e moderado, sendo uma alternativa de tratamento a ser apreciado dentro da fisioterapia Dermatofuncional.

Já Teodoro et al. (2016) realizaram um estudo com amostra de 10 pacientes com acne vulgar divididos aleatoriamente em dois grupos: G1 (N = 5) realizou limpeza de pele e alta frequência; G2 (N = 5) realizou limpeza de pele e gel calmante. Após as aplicações, observaram que não houve avanço significativo comparando pré e pós tratamento em nenhum dos grupos. Porém, na análise da qualidade de vida através do CADL, houve ganho significativo no G1 ($p < 0,04$) e no G2 ($p < 0,01$) na comparação pré e pós tratamento. Na observação de satisfação pós terapia, os dois grupos exibiram alta pontuação de satisfação, porém não houve contradição entre os grupos.

Em contrapartida, Yamada, Silva e Scasni (2017) efetuaram um ensaio clínico randomizado, cego, em pacientes (N = 10) de ambos os sexos, subdivididos em Grupo 1 (N = 5, LED azul) e Grupo 2 (N = 5, LED azul + âmbar), tratados em seis sessões. Estes autores observaram que houve uma diminuição de 1,7 na contagem de efeito psicossocial; e de 2,1 no de percepção facial, bem como melhora na contagem do número de lesões, com 60% de avanço leve e 10% de avanço moderado. No mais, observou-se que a aplicação do LED se mostrou efetivo para ambos os grupos, tanto na auto avaliação da melhora, quanto na redução do número de lesões, podendo ser ponderada uma tratamento eficaz e seguro para o manejo da acne.

Nesta dimensão de modalidades para tratamento da acne, Fox et al. (2016) expuseram que tratamentos tópicos (isto é, retinóides e antibióticos) e sistêmicos (isto é, retinóides, antibióticos e hormonais) mostram-se eficazes em pacientes acneicos. Ademais, salientam que o uso de abordagens físicas, como remoção de cravos, terapia por crioslus e gelo, eletrocauterização, corticosteróides intralesionais e terapias ópticas também são alternativas para esse distúrbio estético.

Já Min et al. (2016) asseguram que a combinação de energias térmicas e eletromagnéticas (FMR) aplica radiofrequência bipolar pontualmente à derme acionando uma matriz de microagulhas. Relatam também que a FMR recupera a flacidez e as rugas teciduais e que a radiofrequência bipolar instiga novas fibras elásticas e de colágeno profundo, o que tem sido recomendado como um método potencial de eficiência clínica. Além disso, a FMR validou ter um efeito curativo em patologias inflamatórias da pele, como a acne.

Sherman et al. (2010) realizaram um estudo com 78 pessoas com TAG (transtorno de ansiedade generalizada) que foram randomizadas para massoterapia (n = 23), termoterapia (n = 22) ou terapia de sala de relaxamento (n = 23) por um

total de 10 sessões em 12 semanas. Eles perceberam que a massagem não foi excedente às intervenções de controle e todos expuseram algumas evoluções clinicamente consideráveis, seguramente devido a algum feedback de relaxamento benéfica, mas generalizada.

Finalmente, a eletroacupuntura com terapia de moxabustão se mostra relevante para o tratamento de depressão. Com este pensamento, Kim et al. (2017) apontaram que os mecanismos implícitos ao efeito terapêutico da acupuntura na medicina alternativa abarcam a estruturação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA) e a instigação do sistema pré-frontal-límbico sendo otimizada com o uso de moxabustão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as informações expressas neste trabalho científico, induziu-se que os distúrbios estéticos apresentam características fisiopatológicas e psicossomáticas bem traçadas recebendo um impacto significativo das intervenções fisioterapêuticas.

Dentre várias características, destaca-se: desregulação de sistemas hormonais, déficits de imunidade, inflamações recorrentes e transtornos neurogênicos, alterações de humor, assim como estimulam o surgimento de processos afeciosos e alergias.

Os resultados evidenciaram que as principais alterações estéticas originadas por implicações psicológicas são: psoríase, vitiligo, acne vulgar e dermatopatias atópicas que promovem preocupações dismórficas corporais e prejudicam a qualidade de vida dos pacientes.

Quanto aos tratamentos dermatofuncionais empregados em pacientes com psoríase, acne vulgar ou vitiligo, destacam-se: fototerapia com radiação infravermelha e ondas eletromagnéticas; imunossuppressores; acupuntura para redução de prurido associado a erupções cutâneas; uso de ácido salicílico com peróxido de Benzoíla em pacientes acneicos; limpeza de pele com aplicação de géis calmantes e alta frequência; aplicação de substâncias, como retinoides e antibióticos; radiofrequência bipolar fracionária, como também técnicas de massoterapia, eletroacupuntura e moxabustão.

Neste aspecto, vale sugestionar a construção de estudos clínicos diversos para solidificar os resultados encontrados acerca da atuação fisioterapêutica dermatofuncional em pacientes com transtornos estéticos com casuísticas psicológicas.

REFERÊNCIAS

AMARAL, D.; SILVA, E.M.; LHAMAS, L.M.F. Os efeitos da massagem relaxante associada à aromaterapia no tratamento da depressão. **Revista da Unisaesiano**. São Paulo/SP, v. 12, n. 4, p. 45 – 53, 2015. Disponível em: <<http://www.unisaesiano.edu.br/simposio2015/publicado/artigo0062.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

AKINBORO, A. O; ADEUSA DE DEUS, A; OLANIYI, O; ASAOLU, S. Transtorno dismórfico corporal em pacientes atendidos em uma clínica de dermatologia na Nigéria. **A. Bras. Dermatol.** Rio de Janeiro/RJ, v. 94, n. 4, p. 422 – 428, 2019.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/abd/v94n4/0365-0596-abd-94-04-0422.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2020.

AMORIM, T.F. A interdisciplinaridade no cuidado a pacientes com diagnóstico de depressão, assistidos em Unidade Básica de Saúde. Especialização em Saúde da Família. **UnASUS**. Rio de Janeiro/RJ, p. 1 – 14, 2015. Disponível em: <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/8003/1/Tatiana%20Fernandes%20Amorim.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

ARAÚJO, A.R.; SILVA, F.S.; MOREIRA, N.V.; ARAÚJO, B.H.A.; ARMANELLI, A.P.; SILVA, A.C.R. A luz como forma de tratamento da acne vulgar: uma revisão sistemática. **Fisioterapia Brasil**. Belo Horizonte/MG, v. 19, n. 2, p. 202 – 209, 2018. Disponível em: <<http://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/1319/pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Edições 70: Lisboa, 2011. Disponível em: <http://scholar.google.com.br/scholar_url?url=http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/download/291/156&hl=pt-BR&sa=X&scsig=AAGBfm0LIAEmPqOT3-O8Pfdpl-bbNITVdg&nossl=1&oi=scholar>. Acesso em: 03 abr. 2020.

BARROSO, M.L.; MACÊDO, M.A. Repercussões psicossomáticas na epiderme humana. **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**. João Pessoa/PB, v. 10, n. 30, p. 123 – 130, jul/2016. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/432/542>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

BICCA, L. L; WEIS, L. C; MORAES, A. C. H. Fototerapia através das radiações infravermelha e ultravioleta utilizadas por fisioterapeutas em diversos distúrbios estéticos. **Salão de Ensino e de Extensão – Inovação na Aprendizagem**, 2015. Disponível em: https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/salao_ensino_extensao/article/view/13851. Acesso em: 03 abr. 2020.

CASAGRANDE, I.S.P.; BRANDÃO, B.J.F. Dermatite seborreica: uma revisão da literatura sobre os aspectos gerais. **BWS Journal**, v. 3, p. 1 – 8, fev, 2020. Disponível em: <<http://bwsjournal.emnuvens.com.br/bwsj/article/view/69/56>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

CHAN, I. H. Y; MURREL, D. F. Manejo da coceira: abordagens físicas (fototerapia, ultravioleta, acupuntura). **Curr. Probl. Dermatol**. Suíça, v. 50, p. 54 – 63, nov, 2016. Disponível em: <<https://www.cochranelibrary.com/central/doi/10.1002/central/CN-01210379/full?highlightAbstract=psoriasis%7Cphysiotherapy%7Cpsoriasis%7Cphysiotherapi>>. Acesso em: 04 abr. 2020.

CHÁVEZ, C.X.B.; DOREA, J.S.; PINHEIRO, R.C.S.P. Utilização do peeling químico no tratamento de hiperchromias ou hiperpigmentação facial. **Journal of Specialist**. v. 4, n. 4, p. 3 – 22, 2018. Disponível em: <<http://journalofspecialist.com/jos/index.php/jos/article/view/121/76>>. Acesso em: 10 Mar. 2020.

CONNOR, C. J; LIU, V; FIEDOROWICZ, J. G. Explorando a ligação fisiológica entre psoríase e transtornos do humor. **Dermatol. Res. Pract.** Estados Unidos da América/EUA, p. 1 – 11, 2015. Disponível em: <<http://downloads.hindawi.com/journals/drpr/2015/409637.pdf>>. Acesso em: 04 abr. 2020.

ERCOLE, F.F.; MELO, L.S.; ALCOFORADO, C.L.G.C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**. Minas Gerais/MG, v. 18, n. 1, p. 9 – 11, 2014. Disponível em: <<https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

FERREIRA, B.R.; SANTIAGO, L.; SIMÕES, J.; RAMOS, L.; BRITES, M.M.; REIS, J.P.; FIGUEIREDO, A. Psoríase, drogas psicotrópicas e comorbidades psiquiátricas: um estudo caso-controle com pacientes internados. **Revista da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia**. Coimbra/Portugal, v. 75, n. 1, p. 43 – 48, jan-mar, 2017. Disponível em: <<https://revista.spdv.com.pt/index.php/spdv/article/view/717>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

FERREIRA, B. R; PIO-BREU, J. L; REIS, J. P; FIGUEIREDO, A. Análise da prevalência de transtornos mentais na psoríase: a relevância de avaliação psiquiátrica. **Psychiatr Danub**. Zagreb/Croácia, v. 29, n. 4, p. 401 – 406, dez, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29197196/?from_term=anxiety+disorders+and+psoriasis&from_filter=simsearch2.ffrft&from_filter=ds1.y_10&from_pos=4>. Acesso em: 04 abr. 2020.

FOX, L; CSONGRADI, C; AUCAMP, M; PLESSIS, J. D; GERBER, M. Modalidades de tratamento para acne. **Moléculas**. South África, v. 21, n. 8, p. 1 – 20, ago, 2016. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/1420-3049/21/8/1063>>. Acesso em: 04 abr. 2020.

GOLPOUR, M; HOSSEINI, S. H; KHADEMLOO, M; GHASEMI, M; EBADI, A; KOOHKAN, F; SHAHMOHAMMADI, S. Transtornos de depressão e ansiedade entre pacientes com psoríase. **Dermatol. Res. Pract.** Sari/Iran, p. 1-5, 2012. Disponível em: <<https://www.hindawi.com/journals/drpr/2012/381905/>>. Acesso em: 04 abr. 2020.

KIM, M; CHOI, E. J; KIM, S. P; KIM, J. E; PARK, H. J; KIM, A. E; SEO, B. N; KWON, O. J; CHO, J. H; CHUNG, S. Y; KIM, J. H. Eletroacupuntura mais terapia de moxabustão para pacientes com transtorno depressivo maior: protocolo de estudo

para um estudo controlado randomizado. **Ensaaios**. Coreia do Sul/CS, v. 18, n. 1, p. 1 – 10, 2017. Disponível em: <<https://trialsjournal.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/s13063-016-1741-2>>. Acesso em: 03 abr. 2020.

KOURIS, A; PLATSIDAKI, E; KOUSKOUKIS, C; CHRISTODOULOU, C. Parâmetros psicológicos da psoríase. **Psychiatriki**. Athens/Greece, v. 28, n. 1, p. 54 – 59, jan/mar, 2017. Disponível em: <http://www.psychiatriki-journal.gr/index.php?option=com_content&view=article&id=1342&Itemid=912&lang=em>. Acesso em: 04 abr. 2020.

KLIMOV, E; TRETIAKOV, A; RUDKO, O; SOBOLEVA, A; DANILIN, I; KORSUNSKAYA, I; SOBOLEV, V. Psicodermatologia: uma ligação molecular entre psoríase e transtorno de ansiedade. **Acta Dermatovenerologica**. Moscou/Rússia, v. 27, p. 179 – 183, 2018. Disponível em: <<http://acta-apa.mf.uni-lj.si/journals/acta-dermatovenerol-apa/papers/10.15570/actaapa.2018.38/actaapa.2018.38.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2020.

LESCANO, P. K. P. Relação bidirecional das patologias da pele com transtornos mentais. **Rev. Cientific. Cienc. Med.** Cochabamba/BO, v. 21, n. 1, p. 84 – 89, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.org.bo/pdf/rccm/v21n1/v21n1_a10.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2020.

LIKES, J. A. K; AMARAL, F. A; DEON, K. C. Ação do peeling de ácido salicílico a 20% associado ao uso domiciliar de peróxido de benzoíla no tratamento da acne vulgar. **Revista Inspirar**. São Paulo/SP, v. 4, n. 21, p. 1 – 6, nov/dez, 2012. Disponível em: <<https://www.inspirar.com.br/wp-content/uploads/2013/01/acao-peeling-artigo-264.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2020.

LIM, D. S; BEWLEY, A; OON, H. H. Perfil psicológico de pacientes com psoríase. **Ann. Acad. Med. Singapore**. Singapore, v. 47, n. 12, p. 516 – 522, dez, 2018. Disponível em: <<http://www.annals.edu.sg/pastIssue.cfm?pastMonth=12&pastYear=2018>>. Acesso em: 04 abr. 2020.

MIN, S; PARK, S. Y; YOON, J. Y; KWON, H. H; SUH, D. H. Tratamento de radiofrequência fracionada por microneedling para eritema pós-inflamatório relacionado à acne. **Acta Derm. Venereol.** Seoul/South Korea, v. 96, n. 1, p. 87 – 91, jan/2016. Disponível em: <<https://www.medicaljournals.se/acta/content/abstract/10.2340/00015555-2164>>. Acesso em: 04 abr. 2020.

MOLINA-LEYVA, A; ALMODOVAR-REAL, A; CARRASCOA, J. C. R; MOLINA-LEYVA, I; NARANJO-SINTES, R; JIMENEZ-MOLEON, J. J. Padrão de distribuição da psoríase, ansiedade e depressão como possíveis causas de disfunção sexual em pacientes com psoríase moderada a grave. **A. Bras. Dermatol.** Rio de Janeiro/RJ, v. 90, n. 3, p. 338 – 345, mai/jun, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>

scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962015000300338>. Acesso em: 03 abr. 2020.

OLIVEIRA, A.M.F. **Novo alvo terapêutico no tratamento de distúrbios de ansiedade**. Tese de mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas. Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra. Coimbra/Portugal, p. 1- 30, Jul. 2014. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/87746590-Tspo-novo-alvo-terapeutico-no-tratamento-de-disturbios-de-ansiedade.html>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

RASHIGHI, M; HARRIS, J. E. Patogênese do Vitiligo e Tratamentos Emergentes. **Clínicas Dermatológicas**. Iran, v. 35, n. 2, p. 257 – 265, abr. 2017. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0733863516301413?via%3Dihub>>. Acesso em: 04 abr. 2020.

RUIZ, L.P.; REIS, M.J.D. Sofrimento à flor da pele: depressão e autoestima em portadoras de vitiligo. **Interação em Psicologia**. v. 22, 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/324231878_Sofrimento_a_flor_da_pele_Depressoao_e_autoestima_em_portadoras_de_vitiligo/citation/download>. Acesso em: 10 mar. 2020.

SANTOS-SILVA, C.; RODRIGUES, A.L.; ROITBERG, S.E.B. **Psicologia, Saúde e Doenças**. São Paulo/SP, v. 18, n. 2, p. 389 – 400, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.mec.pt/pdf/psd/v18n2/v18n2a09.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

SHERMAN, K. J; LUDMAN, E. J; COOK, A. J; HAWKES, R. J; ROY-BYRNE, P. P; BENTLEY, S. Eficácia da massagem terapêutica para transtorno de ansiedade generalizada: um estudo controlado randomizado. **Depressão e ansiedade**. Estados Unidos da América/EUA, v. 21, n. 4, p. 1 – 10, 2010. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/da.20671>>. Acesso em: 03 abr. 2020.

SUELI, M.; CARVALHO, F.A.S.; COGO, J.C.; RIBEIRO, W.; MARTINS, R.A.L. Avaliação do efeito de dois lasers de baixa potência na dermatite atópica. **Fisioterapia Brasil**, v. 3, n. 4, p. 207 – 215, jul/agos, 2019. Disponível em: <<http://www.portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/download/2961/4754>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

TEODORO, G. A; LEITE, M. N; MALAMAN, T. A. B; LEITE, S. N. Efeitos da alta frequência no tratamento da acne vulgar em adolescentes. **Fisioterapia Brasil**. Minas Gerais/MG, v. 17, n. 3, p. 214 – 220, 2016. Disponível em: <<http://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/479/1443>>. Acesso em: 03 abr. 2020.

TOMAS-ARAGONES, L; MARRON, S. E. Imagem corporal e preocupações dismórficas corporais. **Acta Derm. Venereol.** v.96, supl. 217, p. 47 – 50, ago, 2016. Disponível em: <<https://www.medicaljournals.se/ac>>. Acesso em: 04 Abr. 2020.

YAMADA, F; R; SILVA, M. M; SCASNI, K. R. O uso do LED (emissão de luz diodos) para o tratamento da acne. **Surg. Cosmet. Dermatol.** Rio de Janeiro/RJ, v. 9, n. 4, p. 316 – 323, out/dez, 2017. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2655/265554362008.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2020.

WIELEWSKI, C.; SERRÃO, C.F.; MOSER, D.K. Análise comparativa de técnicas de massagem utilizadas em um protocolo de tratamento para queda capilar. **UNIVALI**. Balneário Camboriú/SC, p. 1 – 19, 2018. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Camila%20Wielewski,%20Camilly%20Serr%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2020.